

TEXACO: UMA OBRA MENOR

Vanessa Alves dos Santos (Bolsista ICV), Alcione Corrêa Alves (Orientador, Departamento de Letras/UFPI),

Introdução

Constantemente, em estudos literários, deparamo-nos com a divisão “boa literatura” e “literatura ruim”, esteja ela revestida de uma ou outra nomenclatura: literatura clássica, universal, ocidental, maior ou grande e literatura popular, regional, feminista, marginal, menor etc. Nesse sentido, Félix Guattari e Gilles Deleuze propuseram, a partir da análise da obra de Kafka, o conceito de *literatura menor*, cuja natureza intentamos investigar na primeira parte do projeto. Lise Gouvin, no estudo de literaturas de língua francesa, propõe outro conceito considerado mais adequado a essas literaturas: “literaturas da intranquilidade”.

O estudo ora desenvolvido propõe-se a analisar *Texaco* à luz dos conceitos de Identidade e Literatura Menor. Não poderíamos, portanto, nesta pesquisa, ignorar a visão de Lise Gouvin sobre o conceito de Literatura menor em detrimento de Literaturas da Intranquilidade. A relevância do estudo consiste no questionamento de padrões preestabelecidos, que atribuem a algumas literaturas um valor menor. Para tanto, pretendemos, neste projeto, observar na obra *Texaco*, do autor martinicano Patrick Chamoiseau, até que ponto o conceito deleuzeguattarriano contribui para o estudo de obras não europeias.

Metodologia

A metodologia utilizada no projeto de pesquisa consiste no levantamento de fontes bibliográficas acerca do tema dentro dos estudos literários e áreas afins e análise do texto literário *Texaco*, de Patrick Chamoiseau. O estudo dividiu-se em três fases. Na primeira, lemos, analisamos, interpretamos e produzimos fichamentos de textos teóricos apresentados semanalmente nas reuniões do grupo; na segunda fase, iniciamos a análise do conceito de literatura menor na forma proposta por Félix Guattari e Gilles Deleuze; na terceira fase, passamos à análise de *Texaco*.

Resultados e Discussão

Apontamos como resultado da primeira fase da primeira etapa do projeto a apreensão coletiva de conceitos importantes aos estudos literários, tais como: Ensino de Literatura, Identidade, Cultura, Diáspora, Rizoma. Nessa etapa, produzimos fichamentos dos textos discutidos semanalmente nas reuniões do grupo de pesquisa.

Na fase seguinte, acrescentamos ao estudo a leitura de *Kafka: por uma literatura menor*, de Félix Guattari e Gilles Deleuze, com o intuito de nos apropriarmos do conceito de literatura menor. Segundo a proposta desses teóricos franceses, as literaturas menores não pecam por insuficiência se comparadas às literaturas “grandes”; elas revolucionam, fazem a diferença, desenvolvem um “tornar-se-menor”. Eis uma das grandes contribuições do pensamento de Deleuze e Guattari para os fins desta pesquisa.

Durante a análise, nessa fase do projeto, do conceito de Literatura Menor e o quando do exame das três características atribuídas pelos teóricos às literaturas menores, iniciamos também o estudo de textos que constituem fortuna crítica acerca do tema, como, por exemplo, os estudos de Paranhos e Ionta.

No término dessa segunda fase da primeira etapa do projeto, apresentamos a comunicação “*Texaco*, entre ser ou tornar-se uma literatura menor” no II Encontro Internacional de Literaturas, Histórias e Culturas Afro-Brasileiras e Africanas – AFRICA BRASIL, na qual discutimos o conceito de literatura menor e sua contribuição, *mutatis mutandis*, para este projeto.

Conclusão

Em meio às discussões sobre o que se considera grande literatura, pequena literatura, ou mesmo não-literatura, este estudo almeja questionar os critérios utilizados para definir essas categorias tão difundidas na área dos estudos literários.

Iniciamos, então, a fim de desenvolver nossa análise da obra *Texaco*, a investigação da natureza do conceito de literatura menor proposto por Deleuze e Guattari. Além de analisarmos as contribuições desse conceito para o estudo literário, já expostas no corpo do projeto, observamos que o conceito em questão revela uma visão de teóricos franceses *sobre* as literaturas menores. Logo, por considerarmos relevante a diferença entre *visão sobre* e *visão de*, supomos ser o literatura menor um conceito, por vezes, questionável.

Consideramos, assim, *Texaco* uma obra menor, no sentido de revolucionária e politicamente comprometida. No entanto, ao analisarmos criticamente o uso do termo menor sempre se referindo a obras pós-coloniais ou produzidas por autores em situação de exílio, concluímos que o termo menor pode, sim, carregar resquícios de um etnocentrismo há muito difundido pela visão europeia. Desse modo, *Texaco* é uma obra menor no sentido revolucionário ou, *mutatis mutandis*, uma obra “da intranquilidade”.

Apoio: Grupo de pesquisa “Teseu, o labirinto e seu nome: Identidade e Desvio em uma compreensão das literaturas de língua francesa nas Américas”.

Referências

ALVES, Alcione Corrêa. A ideia de processo no conceito de criouliização: primeiras hipóteses. Anais do XII Congresso Internacional da ABRALIC, 2011: centro, centros: ética e estética. Benito Martinez Rodriguez (organizador). Curitiba: ABRALIC, 2011, ebook.

CHAMOISEAU, Patrick, **Texaco**. Trad. Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Cia. Das Letras, 1993.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Kafka**: por uma literatura menor. Tradução de Júlio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1977.

_____. **Mil Platôs** – capitalismo e esquizofrenia; tradução de Aurélio Guerra e Célia Pinto Costa. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.

FANTINI, Marli (2004). “Águas turvas, identidades quebradas: hibridismo, heterogeneidade, mestiçagem & outras misturas”. In: ABDALAJR, Benjamim. **Margens da Cultura**: mestiçagem, hibridismo e outras misturas. Editora Boitempo. p. 159-180.

ÁREA: CV () CHSA (X) ECET ()

FERREIRA, Elio; MENDES, Algemira de Macedo. **Literatura afrodescendente**: memória e construção de identidades. São Paulo: Quilombhoje, 2011.

IONTA, Marilda Aparecida . A escrita de si como pratica de uma literatura menor. Revista Estudos Feministas (UFSC. Impresso), v. 19, 2011. p. 91-101.

LEVEMFOUS, Sérgio. I. . Questões de Hibridação em Texaco. In: Bernd, Zilá. (Org.). **Escrituras Híbridas**: estudos em literatura comparada interamericana. Porto Alegre: UFRGS, 1998, v. , p. 159-172.

PARANHOS, A. L. S. Des(re)territorialização. In: BERND, Zilá (org.). **Dicionário das mobilidades culturais**: percursos americanos. Porto Alegre: Literalis, 2010. p. 147 – 166.

TAVARES, A. P. Água viva: a literatura menor de Clarice Lispector. In: BRANDÃO, Saulo Cunha de Serpa ; MAGALHÃES, Francisco Laerte. **Literatura de Subversão**: dois estudos. Recife: Edições Bagaço, 2010.

TODOROV, Tzvetan. A literatura reduzida ao absurdo. In: **A literatura em perigo**. 3. ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2010. p. 25-33.

Palavras-chave: Literatura Menor. Identidade. Cultura.